



**JOINVILLE  
ESPORTE  
CLUBE**

# **PLANEJAMENTO FINANCEIRO**

## **JEC 2023**

## 1) DAS RECEITAS PREVISTAS

A previsão de receitas para 2023 segue baseada em recursos oriundos de marketing, patrocínios e sócio-torcedor, classificadas como “Receitas Ordinárias”, enquanto bilheteria e venda de direitos econômicos e/ou federativos de atletas, além de outras receitas diversas, estão classificadas como “Receitas Extraordinárias”.

No contexto geral, o planejamento de 2023 para a estruturação de um modelo de captação de recursos foi amplamente prejudicado pelo curto espaço de tempo entre a posse da nova diretoria, em 01/11/2022, frente à necessidade de atividades gerenciais regulares e em prol de sua atividade finalística para fins de montagem de elenco para as disputas do Campeonato Catarinense 2023.

A Tabela 01 apresenta um quadro resumo das fontes e dos recursos destinados, sem considerar cenários (otimista e pessimista).

<b>Categoria</b>	<b>Fonte</b>	<b>Valor Anual</b>	<b>%</b>
Extraordinária	Receitas com Bilheteria	199.425	3%
Ordinária	Patrocínios	3.130.000	46%
Extraordinária	Propriedade de Vendas	1.009.000	15%
Ordinária	Programa Sócio Torcedor	1.194.000	18%
Extraordinária	Receitas S/ Vendas	824.000	12%
Extraordinária	Outras entradas	426.000	6%
<b>Total</b>		<b>6.782.425</b>	<b>100%</b>

**Tabela 01 – Cenário de Receitas do JEC 2023.**

Quanto às rubricas e estratégias para geração de novas receitas, deve-se considerar o seguinte:

1) Receitas Ordinárias – a mudança de cenários se dá devido às novas abordagens comerciais que estão sendo implementadas, além de ações de marketing em geral.

2) Receitas Extraordinárias – cenário de aumento significativo no grupo de marketing que corresponde a 15% e na conta sobre Vendas de Atletas, que corresponde a 12%, por conta da comercialização de direitos econômicos parcial pertencente ao JEC do atleta Chrystian Barletta, vendido em 2022 ao clube São Bernardo, de São Paulo.

3) Estratégias Gerais:

a. Patrocínio – houve uma mudança significativa na forma de abordagem comercial feita pelo JEC nos primeiros 45 dias de gestão da nova diretoria. Entendeu-se que os valores praticados estavam tanto abaixo do mercado quanto abaixo do valor comercial da marca JEC. Desta forma, resgatou-se um modelo de valuation (valor justo do patrocínio) da marca JEC para patrocínio, além de compreender as



possibilidades de melhor entrega para patrocinadores de ativações e ações voltadas à comunidade e à expansão do clube na região. A reversão do quadro deverá ocorrer no médio-longo prazo, uma vez que há importante queixa geral no mercado de empresas locais sobre o histórico de contrapartidas do clube em prol de seus patrocinadores. Além disso, a intensidade comercial não será cessada em 2023. O calendário de abordagem comercial prevê a manutenção das visitas visando captação com foco nas entregas do Campeonato Catarinense 2023 até janeiro; entre fevereiro e junho em prol das Categorias de Base do clube; e a partir de julho visando a temporada 2024. Deve-se, ainda, buscar a comercialização (Propriedade de Vendas) de produtos de menor valor, com maior volume, de modo a ampliar o relacionamento com o pequeno e médio comércio/indústria/serviços local.

b. Sócio-Torcedor – o número baixo (1.300 ativos adimplentes) de membros registrados no programa de sócio-torcedor não é só devido à baixa performance esportiva. Se deve, sobretudo, a falhas nas ações de relacionamento e potencialização de receitas. Pretende-se lançar um novo programa (não projeto), que busque equalizar benefícios tangíveis àqueles torcedores que querem ampliar seu relacionamento com o clube, enfatizando as possibilidades de participação democrática em decisões associativas. O programa irá contemplar, também, um modelo de “Sócio-Empresa”, para igualmente atrair empresários locais para um relacionamento cuja contribuição tenha reflexos em ingressos e em premissas de visibilidade e relacionamento com os torcedores do clube.

c. Licenciamento – estudo mais aprofundado sobre os potenciais geradores de receitas em licenciamento, com diálogo com plataforma tecnológica (contrato renovado). Impacto, sobretudo, a partir do segundo semestre.

d. Atletas – abordagem mais intensiva para a busca de parceria com clubes visando a negociação de direitos federativos de atletas jovens como forma de equalizar déficit operacional.

## 2) DAS DESPESAS PREVISTAS

No campo das despesas, dada a natureza dos recursos aferidos pelo JEC, tem-se exigências importantes, quanto à forma e execução destas. Com isto, o modo de gestão da entidade impõe obrigações que impactam na estruturação da equipe de trabalho e no *modus operandis* da organização. A previsão de despesas para 2023 tem, ainda, a premissa de buscar um equilíbrio financeiro frente às necessidades de alcance de resultados esportivos, especialmente a vaga do Campeonato Brasileiro da Série D em 2024 como trilha de retomada do desenvolvimento do clube. A Tabela 02 apresenta o orçamento de despesas, sem análise de cenários (otimista e pessimista).

Fonte	Valor Anual	%
Despesa com Pessoal – Futebol Profissional	2.365.147	35%
Despesa com Pessoal – Categoria de Base	1.045.782	16%
Despesa com Pessoal – Administrativo	569.952	8%
Custos com Futebol	344.478	5%
Despesas Administrativas	761.914	11%
Serviço PJ	372.434	6%
Dívidas Pós RJ (09/06/2022 a 31/10/2022)	206.635	3%
Recuperação Judicial	1.050.000	16%
<b>Total</b>	<b>6.716.342</b>	<b>100%</b>

**Tabela 02 – Cenário de Despesas do JEC 2023.**

Quanto às rubricas e estratégias para redução de despesas ao longo da temporada, deve-se considerar o seguinte:

1) Despesas com Pessoal – Futebol: a montagem do elenco para a disputa do Campeonato Catarinense 2023 levou em conta a busca de atletas jovens, com potencial de mercado, combinado com atletas que possuem boas possibilidades de empréstimo em contratos de mais longo prazo, de modo a desonerar o clube a partir do término do Campeonato Catarinense. O elenco para a temporada 2023 esteve alinhado com o desenho de perfis definidos em estratégia da nova gestão.

2) Despesas com Pessoal – Base: trabalho para regularização do Instituto JEC, com eleição de nova diretoria, de modo a permitir sua operação. Posteriormente, a certificação legal junto ao Ministério da Cidadania, de acordo com as premissas legais. Prazo até março para a conclusão das demandas burocráticas do instituto, com vistas ao pagamento de despesas inerentes à base. Caso não ocorra a captação de recursos via instituto, tem-se o planejamento de realizar os investimentos na base a partir do Campeonato Catarinense 2023 (maior foco), para uma reestruturação do projeto como um todo.



**JOINVILLE  
ESPORTE  
CLUBE**

3) Despesas com Pessoal – Administrativo: engloba a parte operacional do Centro de Treinamento (camareiras, cozinheiras, vigias etc.), dentro de uma operação enxuta, de modo a otimizar as entregas de valor em serviços para os atletas.

4) Despesas Administrativas: engloba serviços contábeis, suprimentos para copa e cozinha, jurídico e demais serviços. A maior despesa deste grupo contábil vem da área jurídica (contratos com a Pugliese Advogados, 16%; Lollato Lopes Rangel Ribeiro Advogados, 45%; Brizola e Japur Advogados, 39%).

5) Serviço de Pessoa Jurídica: referente a estrutura de comunicação, marketing, vendas e gestão do clube como um todo, representando o eixo de profissionalização pretendido pela diretoria.

6) Capacidade Operacional: após o pedido de Recuperação Judicial, o clube deixou compromissos assumidos em aberto no período compreendido entre 09/06/2022 a 31/10/2022, com destaque para a empresa de Marketing LAF, que teria o custo mensal de operação no montante de R\$ 8.000,00, e a M&L Sport, empresa essa que produziu os copos para serem vendidos, totalizando R\$ 17.450,00. Desde o primeiro dia da atual gestão, está-se buscando todas as tratativas necessárias para saldar estas e outras dívidas em nome do clube, de acordo com o fluxo de caixa. Boa parte das despesas estão sendo liquidadas com receitas extraordinárias.

7) Recuperação Judicial: com a Assembleia Geral de Credores agendada para o dia 26/01/2023, fez-se estimativa para assunção de compromissos na ordem de R\$ 1.050.000,00 para pagamento da primeira classe de credores.

### 3) DO RESULTADO

---

Com base nos relatórios apresentados, evidencia-se na Tabela 05 a projeção do Resultado para 2023.

<b>Orçamento 2023</b>	<b>Valores (R\$)</b>	<b>AV%</b>
<b>Entradas</b>	<b>6.782.425</b>	<b>100%</b>
Receitas com Bilheteria	199.425	3%
Patrocínios	3.130.000	46%
Marketing	1.009.000	15%
Programa Sócio-Torcedor	1.194.000	18%
Receitas S/ Vendas	824.000	12%
Outras entradas	426.000	6%
<b>Saídas</b>	<b>6.716.342</b>	<b>AV%</b>
Despesa com Pessoal - Futebol Profissional	2.365.147	35%
Despesa com Pessoal - Categoria de Base	1.045.782	16%
Despesa com Pessoal - Administrativo	569.952	8%
Custos com Futebol	344.478	5%
Despesas Administrativas	761.914	11%
Serviço PJ	372.434	6%
Dívidas Pós RJ (09/06/2022 a 31/10/2022)	206.635	3%
Recuperação Judicial	1.050.000	16%
<b>Orçamento 2023</b>	<b>66.084</b>	

## **CONSIDERAÇÕES GERAIS**

---

### **DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

Foi manifestado perante o Administrador Judicial e o Advogado do Clube a intenção de encontrar soluções para saldar o endividamento do clube dentro de sua capacidade de pagamento, sem prejuízo para a sua atividade operacional, que será necessária para a retomada da sua saúde financeira.

Para tanto, a reestruturação do Programa de Formação de Atletas, com o estabelecimento de melhores práticas e parcerias de mercado, além de um processo formativo mais adequado com as características do JEC, se mostra como uma saída importante para a quitação destes débitos, com subsequente reinvestimento na infraestrutura e na aquisição de novos ativos.

### **DA SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL (SAF)**

Após o Campeonato Catarinense 2023, pretende-se retomar os caminhos visando a constituição da SAF-JEC, nos moldes do que foi aprovado pelo Conselho Deliberativo do clube em novembro de 2021.

As premissas de constituição da SAF, em um primeiro momento, passam pela abertura da Sociedade Anônima e abertura de capital para investidores minoritários, de modo a buscar investimentos para a liquidação do passivo assumido na Recuperação Judicial. Consecutivamente, far-se-á proposição de mudança de estatuto do JEC visando melhoria da Governança da entidade e, também, a abertura de possibilidade de venda do clube a um investidor majoritário.



---

**DARTHANHAN DE OLIVEIRA**  
PRESIDENTE



---

**GERALDO H. CAMPESTRINI**  
CEO



---

**ANDRÉ G. BEHNKE**  
CFO